

- Nas questões a seguir, marque, para cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas respostas.
- Nas questões que avaliarem **conhecimentos de informática** e(ou) **tecnologia da informação**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “**Espaço livre**” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

-- PROVAS OBJETIVAS --

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto CG2A1-I

Direito e justiça são conceitos que se entrelaçam, a tal ponto de serem considerados uma só coisa pela consciência social. Fala-se no direito com o sentido de justiça, e vice-versa. Sabe-se, entretanto, que nem sempre eles andam juntos. Nem tudo o que é direito é justo e nem tudo o que é justo é direito. Isso acontece porque a ideia de justiça engloba valores inerentes ao ser humano, transcendentais, como a liberdade, a igualdade, a fraternidade, a dignidade, a equidade, a honestidade, a moralidade, a segurança, enfim, tudo aquilo que vem sendo chamado de direito natural desde a Antiguidade. O direito, por seu turno, é uma invenção humana, um fenômeno histórico e cultural concebido como técnica para a pacificação social e a realização da justiça.

Em suma, enquanto a justiça é um sistema aberto de valores, em constante mutação, o direito é um conjunto de princípios e regras destinado a realizá-la. E nem sempre o direito alcança esse desiderato, quer por não ter acompanhado as transformações sociais, quer pela incapacidade daqueles que o conceberam, quer, ainda, por falta de disposição política para implementá-lo, tornando-se, por isso, um direito injusto.

É possível dizer que a justiça está para o direito como o horizonte está para cada um de nós. Quanto mais caminhamos em direção ao horizonte — dez passos, cem passos, mil passos —, mais ele se afasta de nós, na mesma proporção. Nem por isso o horizonte deixa de ser importante, porque é ele que nos permite caminhar. De maneira análoga, o direito, na permanente busca da justiça, está sempre caminhando, em constante evolução.

Nesse compasso, a finalidade da justiça é a transformação social, a construção de uma sociedade justa, livre, solidária e fraterna, sem preconceitos, sem pobreza e sem desigualdades sociais. A criação de um direito justo, com efetivo poder transformador da sociedade, entretanto, não é obra apenas do legislador, mas também, e principalmente, de todos os operadores do direito, de sorte que, se ainda não temos uma sociedade justa, é porque temos falhado nessa sagrada missão de bem interpretar e aplicar o direito.

Sergio Cavalieri Filho. *Direito, justiça e sociedade*.
In: *Revista da EMERJ*, v. 5, n.º 8, 2002, p. 58-60 (com adaptações).

Questão 1

De acordo com o texto CG2A1-I, é correto afirmar que

- A a justiça visa à garantia da segurança da organização social.
- B o direito, como princípio, sobrepõe-se à justiça.
- C a finalidade do direito é a realização da justiça.
- D o direito existe independentemente de haver justiça.
- E a justiça confunde-se com os órgãos do Poder Judiciário.

Questão 2

No texto CG2A1-I, a ideia de justiça relaciona-se

- A às invenções humanas.
- B à transformação social.
- C à aplicação da lei conforme o delito cometido.
- D a uma manifestação histórica e cultural.
- E à distribuição de benefícios individuais.

Questão 3

No que se refere à tipologia, o texto CG2A1-I é predominantemente

- A dissertativo-argumentativo.
- B descritivo.
- C dissertativo-expositivo.
- D narrativo.
- E injuntivo.

Questão 4

No terceiro período do primeiro parágrafo do texto CG2A1-I, o segmento “nem sempre eles andam juntos” expressa

- A a busca pelo provimento do direito para obrigar o cidadão a cumprir seus deveres.
- B a diferenciação entre o que é direito e o que é justo, e vice-versa.
- C a indiferença do ordenamento jurídico aos valores da justiça.
- D a imutabilidade do direito, que o afasta da aplicabilidade da justiça.
- E o convívio social pacífico entre os indivíduos, que supõe a desnecessidade da justiça.

Questão 5

Depreende-se do terceiro parágrafo do texto CG2A1-I que a justiça é

- A um mal irremediável.
- B o embate entre duas forças contrárias, estando o direito no polo oposto.
- C um objetivo humano inalcançável.
- D algo distante do indivíduo, como é o horizonte.
- E a determinação dos valores considerados justos.

Questão 6

Depreende-se do último parágrafo do texto CG2A1-I que “A criação de um direito justo” deve considerar

- A a elaboração de leis justas e a correta interpretação e aplicação do direito nelas contido.
- B o engajamento dos indivíduos em ações de responsabilidade socioambiental.
- C a parcialidade do julgador na tomada de decisão, sempre em prol dos menos privilegiados.
- D o investimento em qualidade de vida para todos, por meio da geração de novas oportunidades de trabalho.
- E a justiça e a pacificação social promovidas na sociedade por aqueles que detêm o controle do poder estatal.

Questão 7

No primeiro parágrafo do texto CG2A1-I, o vocábulo “Isso” (quinto período) é empregado em referência a

- A “conceitos que se entrelaçam” (primeiro período).
- B “consciência social” (primeiro período).
- C “direito com o sentido de justiça” (segundo período).
- D “valores inerentes ao ser humano” (quinto período).
- E “Nem tudo o que é direito é justo e nem tudo o que é justo é direito” (quarto período).

Questão 8

No primeiro parágrafo do texto CG2A1-I, estariam mantidos os sentidos e a correção gramatical do texto caso se substituísse

- A o termo “conceitos” (primeiro período) pelo vocábulo o.
- B o termo “vice-versa” (segundo período) por **na justiça com o sentido de direito**.
- C o segmento “a tal” (primeiro período) por **até certo**.
- D o termo “considerados” (primeiro período) por **considerada**, dada a possibilidade de concordância com “uma só coisa” (primeiro período).
- E a forma verbal “Fala-se” (segundo período) por **Falam-se**.

Questão 9

Sem prejuízo da correção gramatical e dos sentidos do texto CG2A1-I, a expressão “por seu turno” (último período do primeiro parágrafo) poderia ser substituída por

- A uma vez ou outra.
- B às vezes.
- C em vez.
- D por sua vez.
- E muitas vezes.

Questão 10

No que se refere à correção gramatical e à preservação da coerência das ideias do texto CG2A1-I, julgue os próximos itens, que consistem em propostas de reescrita do primeiro período do segundo parágrafo do texto.

- I Em resumo, se a justiça é um sistema aberto de valores, constantes em mutação, o direito seria um conjunto de princípios e regras voltado a realizá-las.
- II Em síntese, a justiça é um sistema aberto de valores, em constante transformação, ao passo que o direito é um conjunto de regras e princípios destinado a realizá-la.
- III Por um lado que a justiça seja um sistema aberto de valores, em mudança constante, o direito é um conjunto de princípios e regras, o qual se destina a realizar-lhe.
- IV Em princípio, por ser a justiça um sistema aberto de valores constantes de mutação, seria o direito um conjunto de princípios e regras destinadas a realizar a justiça.
- V Ao passo que, em suma, o direito é um conjunto de princípios e regras destinado a realizar a justiça, esse seria um sistema aberto de valores em modificação permanente.

Assinale a opção correta.

- A Nenhum item está certo.
- B Apenas o item II está certo.
- C Apenas o item III está certo.
- D Apenas os itens I, IV e V estão certos.
- E Todos os itens estão certos.

Questão 11

A palavra “desiderato”, no segundo parágrafo do texto CG2A1-I, significa

- A aspiração.
- B consolo.
- C socorro.
- D desenvolvimento.
- E igualdade.

Questão 12

No segundo parágrafo do texto CG2A1-I, nos segmentos “o conceberam” e “implementá-lo”, ambas as formas pronominais têm como referente o termo

- A “injusto”, em “um direito injusto”.
- B “sistema”, em “um sistema aberto de valores”.
- C “conjunto”, em “um conjunto de princípios e regras”.
- D “desiderato”, em “esse desiderato”.
- E “direito”, em “nem sempre o direito alcança”.

Questão 13

Assinale a opção correta em relação a aspectos linguísticos do texto CG2A1-I.

- A No primeiro parágrafo, o emprego da partícula “se”, tanto em “que se entrelaçam” quanto em “Fala-se”, indica que o sujeito dessas orações é indeterminado.
- B No segmento “engloba valores inerentes ao ser humano” (primeiro parágrafo), o emprego da preposição **a**, em “ao”, justifica-se pela regência do verbo **englobar**.
- C Em “É possível” (terceiro parágrafo), a flexão tanto da forma verbal quanto do adjetivo no singular justifica-se pelo fato de o sujeito dessa oração ser a oração imediatamente subsequente.
- D A substituição da expressão “desde a Antiguidade” (penúltimo período do primeiro parágrafo) por **à começar da Antiguidade** não prejudicaria a correção gramatical do texto.
- E No segmento “mais ele se afasta de nós” (segundo período do terceiro parágrafo), o termo “mais” introduz uma oração coordenada de sentido adversativo.

Questão 14

Assinale a opção em que o segmento apresentado funciona como sujeito de uma oração no último parágrafo do texto CG2A1-I.

- A “a finalidade da justiça”
- B “obra apenas do legislador”
- C “transformação social”
- D “a construção de uma sociedade justa, livre, solidária e fraterna”
- E “poder transformador da sociedade”

Questão 15

Cada uma das próximas opções contém uma proposta de reescrita para o seguinte trecho do último parágrafo do texto CG2A1-I: “A criação de um direito justo, com efetivo poder transformador da sociedade, entretanto, não é obra apenas do legislador”. Assinale a opção em que a proposta apresentada mantém a correção gramatical e a coerência das ideias do texto.

- A A criação de um direito justo — com efetivo poder transformador da sociedade —, entretanto, não é obra apenas do legislador
- B De outro lado, a criação de um direito justo com efetivo poder transformador da sociedade, não é obra apenas do legislador
- C A criação de um direito, justo com efetivo poder transformador da sociedade, entretanto não é obra apenas do legislador
- D Nesse meio tempo, a criação de um direito justo (com efetivo poder transformador da sociedade) apenas, não é obra do legislador
- E A criação de um direito justo, contudo com efetivo poder transformador da sociedade não é obra apenas, do legislador

RACIOCÍNIO LÓGICO**Questão 16**

Considerando-se que, em determinado processo seletivo, a quantidade de candidatos homens é cinco vezes maior que a de candidatas mulheres, é correto afirmar que a porcentagem de candidatas mulheres, em relação ao total de candidatos, é

- A inferior a 8%.
- B superior ou igual a 18%.
- C superior ou igual a 8% e inferior a 11%.
- D superior ou igual a 11% e inferior a 15%.
- E superior ou igual a 15% e inferior a 18%.

Texto CG2A2-I

Considere a seguinte proposição.

P: Como subestimou a inteligência dos adversários e não gostou do que viu, o candidato extravasou aflição e externou seu incômodo.

Questão 17

O número de linhas da tabela-verdade associada à proposição *P*, mencionada no texto CG2A2-I, é

- A 2.
- B 4.
- C 32.
- D 8.
- E 16.

Questão 18

Assinale a opção que apresenta a negação da proposição "o candidato subestimou a inteligência dos adversários e não gostou do que viu".

- A O candidato não subestimou a inteligência dos adversários e gostou do que viu.
- B O candidato superestimou a inteligência dos adversários ou gostou do que viu.
- C O candidato não subestimou a inteligência dos adversários e não gostou do que viu.
- D O candidato não subestimou a inteligência dos adversários ou gostou do que viu.
- E O candidato não subestimou a inteligência dos adversários ou não gostou do que viu.

Questão 19

Considerando-se que a proposição "o candidato subestimou a inteligência dos adversários e não gostou do que viu" seja verdadeira, assinale a opção que corresponde à proposição que também é verdadeira.

- A Se o candidato gostou do que viu, então não subestimou a inteligência dos adversários.
- B Se o candidato subestimou a inteligência dos adversários, então gostou do que viu.
- C Se o candidato não gostou do que viu, então não subestimou a inteligência dos adversários.
- D Ou o candidato subestimou a inteligência dos adversários, ou não gostou do que viu.
- E O candidato subestimou a inteligência dos adversários se, e somente se, gostou do que viu.

Questão 20

Mantendo-se as posições dos conectivos lógicos como na proposição *P*, mencionada no texto CG2A2-I, mas alterando-se as posições de suas proposições simples constituintes, a quantidade de proposições que podem ser formadas é igual a

- A 256.
- B 4.
- C 24.
- D 16.
- E 8.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE RONDÔNIA**Questão 21**

Acerca do processo de rondonização da Amazônia, assinale a opção correta.

- A A expansão da frente de ocupação é um processo marcado pela ocupação ilegal da terra, pelo desmatamento, pela pecuária e, após a valorização e legalização da terra, pela saída do ocupante e a instalação de outra atividade produtiva.
- B A rondonização da Amazônia é um processo de diversificação produtiva no qual o extrativismo de um produto amazônico é substituído por produção em larga escala, como ocorre no caso da castanha.
- C A rondonização corresponde ao processo de criação de polos de desenvolvimento agropecuário e de povoamento da Amazônia, os quais são planejados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- D A inserção da produção agropecuária em cadeias produtivas globais com certificações ambientais, como ocorreu com a agricultura em Rondônia, tem sido implementado em outros estados da Amazônia brasileira.
- E Os projetos de colonização agrícola e de reforma agrária têm tido êxito na fixação do agricultor no município de residência, principalmente em Rondônia.

Questão 22

A respeito das escalas geográficas de impacto das usinas do Baixo Madeira, assinale a opção correta.

- A As usinas do Baixo Madeira foram instaladas em áreas de baixíssima densidade demográfica e, por inundarem somente áreas de terra da União, geraram poucos impactos na desapropriação de comunidades locais.
- B A reestruturação territorial das usinas do Baixo Madeira incidiu sobre a geração de energia na Amazônia, com a adoção de um modelo de energia não renovável.
- C A geração de energia pelas usinas do Baixo Madeira atende apenas às necessidades do estado de Rondônia, logo seu alcance é local.
- D As políticas ambientais e as políticas de infraestrutura na Amazônia são ambas implementadas pela União, portanto há uma relação de complementariedade e de mitigação de impactos entre essas políticas.
- E As usinas hidroelétricas instaladas na Amazônia e, em especial, no baixo Madeira são destinadas ao suporte da demanda nacional por energia e à ampliação de atividades de setores como o agronegócio.

Questão 23

Com relação à expansão do neopentecostalismo na Amazônia, assinale a opção correta.

- A As igrejas neopentecostais, cujo um dos fundamentos é a teologia da prosperidade, têm se expandido pela Amazônia por meio de várias denominações, compostas de apóstolos, bispos, pastores e missionários.
- B A teologia da libertação enfatizada pelo movimento neopentecostal na Amazônia comunga dos ideais de simplicidade, respeito à natureza e amor a Cristo.
- C A atuação das igrejas neopentecostais na Amazônia tem se concentrado nas comunidades de base, onde, utilizando-se de uma estratégia de interiorização de suas atividades, essas igrejas buscam conquistar os fiéis a partir do contato direto com eles em seus lugares de vivência.
- D Em seus cultos, as igrejas neopentecostais têm usado elementos das práticas religiosas indígenas, o que caracteriza um processo de aproximação com essas populações, a partir do sincretismo religioso.
- E A teologia da libertação é um dos pilares dos neopentecostais, que apresentam, em seus cultos coletivos, práticas de exorcismo, curas, milagres e libertações de espíritos malignos, doenças e feitiçarias.

Questão 24

No Brasil, por volta dos anos de 1860, as áreas iniciais de produção de borracha encontravam-se esgotadas pela exploração predatória. Intensificou-se, então, a migração em busca dos seringais nativos do Madeira, porém essa ocupação não passou, com sucesso, até o último quartel do século, do ponto médio daquele rio.

Marco Teixeira e Dante Fonseca. **História Regional**: Rondônia. Porto velho: Rondoniana, 1998 (com adaptações).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção correta, a respeito da mão de obra dos seringais do Alto Madeira.

- A** A expansão dos seringais em Rondônia exigiu a importação de mão de obra de outras regiões brasileiras, como o Nordeste e o Sudeste, devido ao fato de tais trabalhadores estarem acostumados ao trabalho disciplinado, fundado nas relações capitalistas mediadas pelo salário.
- B** A expansão dos seringais, na segunda metade do século XIX, baseou-se em um sistema capitalista com trabalhadores livres, uma vez que não havia mais relações escravistas de produção no Brasil.
- C** O trabalho intenso e extenuante, as relações de dependência e o isolamento fizeram com que os seringueiros abandonassem os cultivos de subsistência, aumentando, assim, suas dívidas com os donos dos seringais, o que resultou em um processo de intensa exploração da mão de obra.
- D** As relações entre as áreas de seringais do Acre e de Rondônia com a vizinha Bolívia sempre foram conflituosas, razão pela qual os donos dos seringais preferiam o trabalhador brasileiro ao trabalhador boliviano ou aos indígenas locais.
- E** O mercado de trabalho dos seringais em Rondônia impulsionou um ciclo de desenvolvimento no antigo território, com a criação de cidades, portos, ferrovias e, posteriormente, com o desenvolvimento da indústria de transformação local.

Questão 25

Desde os anos 1950, com o aumento expressivo da população mundial, está em curso uma série de atividades que geraram e geram efeitos irreversíveis no meio ambiente, como as alterações nos fluxos biogeoquímicos do nitrogênio e do fósforo e a perda da biodiversidade. Entre as modificações no meio ambiente decorrentes da intervenção humana, destacam-se, especificamente, os tecnógenos, que são modificações antrópicas dos meios geológico e geomorfológico.

Internet: < www.ihu.unisinos.br > (com adaptações).

Tendo como referência o texto precedente, assinale a opção correta, acerca dos tecnógenos e de sua participação nas mudanças climáticas na Amazônia.

- A** O antropoceno é uma era geológica ou período da história natural do planeta que corresponde ao surgimento do conceito de desenvolvimento sustentável.
- B** As mudanças e transformações ambientais e climáticas pelo qual o planeta passa na contemporaneidade independem da sociedade.
- C** As mudanças climáticas são incorporadas às sociedades a partir da capacidade de adaptação, não tendo efeito sobre as populações.
- D** A construção de barragens, o desmatamento, as atividades mineradoras, entre outras ações humanas, são exemplos de tecnógenos.
- E** A mineração na Amazônia dá-se de forma artesanal e em pequena escala, o que indica o seu baixo índice de antropização.

Questão 26

O Forte Príncipe da Beira e a rodovia BR 364 marcaram processos e períodos distintos da exploração, ocupação e colonização de Rondônia.

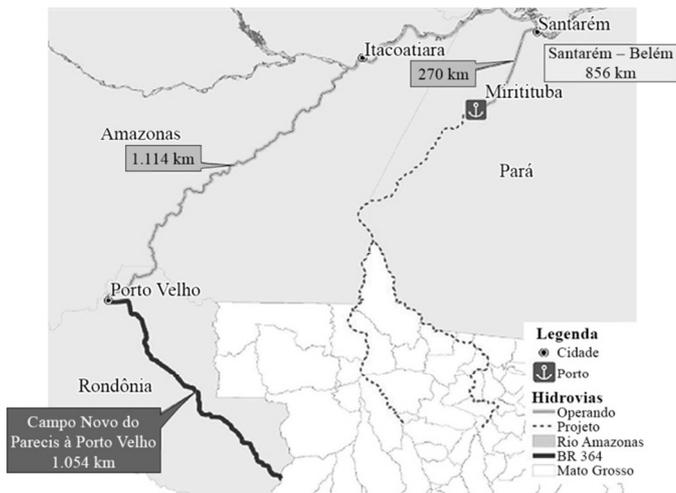
A respeito desse tema e de assuntos correlacionados, assinale a opção correta.

- A** A BR 364, construída na segunda metade do século XX, constituiu-se no principal vetor de ocupação e colonização do território rondoniense, interligando Rondônia e o Acre ao Mato Grosso e ao Centro-Sul do país.
- B** A rede rodoviária de Rondônia, que integra o estado ao Acre, ao Mato Grosso e à Bolívia, é uma rede em bom estado de conservação e em intenso uso.
- C** A rodovia BR 364 foi concebida como uma complementação as redes hidroviárias e ferroviária que permitiram a exploração e uso do território rondoniense.
- D** O forte Príncipe da Beira tinha por objetivo proteger a hidrovia do rio Madeira e a segurança da capital Porto Velho dos ataques das tropas espanholas.
- E** A ocupação portuguesa do atual estado de Rondônia era limitada aos principais rios e às duas principais cidades da província no período colonial: Porto Velho e Ji-Paraná.

Questão 27

Com relação aos aspectos gerais da história e da geografia do estado de Rondônia, assinale a opção correta.

- A** A colonização de Rondônia é iniciada no século XVI, a partir da construção da cidade de Vila Bela da Santíssima Trindade e da fortaleza Príncipe da Beira, para garantir a posse do território sob o domínio português.
- B** O relevo de Rondônia é, em sua maioria, formado pela planície aluvial amazônica, estando suas áreas mais elevadas situadas na fronteira com a Bolívia e nas serras do Tumucumaque e do Divisor.
- C** O Tratado de Tordesilhas (1750) garantiu a posse do território de Rondônia para a Coroa Portuguesa.
- D** O clima predominante em Rondônia é o tropical continental, nas áreas de planície, e o tropical de altitude, nas serras ao longo da fronteira com a Bolívia.
- E** A cobertura vegetal de Rondônia é composta, principalmente, por florestas tropicais, embora apresente partes de cerrado em áreas de transição no sul do estado.

Questão 28

Fonte: Movimento Pró-Logística acesso em agosto de 2022.

A partir da figura anterior, que mostra a extensão da hidrovia do rio Madeira, assinale a opção correta, a respeito da navegação nessa bacia hidrográfica.

- A** A baixa profundidade do rio Madeira impede a navegação de navios de grande calado, sendo possível apenas a navegação de barcos de pequeno porte.
- B** A hidrovia do rio Madeira permite a comunicação de Rondônia com o estado do Amazonas, desaguando próximo à cidade de Santarém.
- C** A hidrovia do rio Madeira permite a navegação da foz no rio Amazonas até Porto Velho, com cerca de 1.056 km navegáveis.
- D** O rio Mamoré, principal afluente do Madeira, não é navegável em razão do encachoeiramento desse curso hídrico.
- E** A navegação do rio Guaporé foi interrompida pela construção das usinas hidroelétricas de Santo Antônio e de Jirau.

Questão 29

O seringal compõe-se, basicamente, do barracão, local de residência do seringalista, do armazém e do depósito de borracha, castanha etc.

Mauro Cherobim. *Trabalho e comércio nos seringais da Amazônia*.
In: Revista Perspectivas, São Paulo, 1983 (com adaptações).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção correta, acerca das relações de trabalho e da mão de obra nos seringais do Alto Madeira.

- A** Os ramais são vias abertas em meio à mata por onde os veículos retiram madeira, castanha e látex.
- B** O barracão, análogo à casa grande, é o local de residência tanto do dono ou gerente do seringal quanto dos seringueiros.
- C** As relações de trabalho nos seringais do Alto Madeira eram pautadas por intensa exploração da mão de obra, sem quaisquer vínculos empregatícios entre seringueiros e seringalistas.
- D** O armazém é o local de reunião dos seringueiros, utilizado para diversos fins, como cerimônias religiosas, reuniões políticas, festas e lazer.
- E** Os seringais sempre foram constituídos por uma extensa área dividida em sesmarias de uso coletivo dos seringueiros e de suas famílias, sendo, portanto, áreas rurais organizadas no modelo cooperativo.

Questão 30

A abertura da rodovia BR 364, em 1961, foi um marco na evolução político-administrativa e econômica de Rondônia.

Acerca dos impactos gerados por essa rodovia, assinale a opção correta.

- A** A BR 364, em cujo percurso se encontram as principais áreas produtivas e cidades do estado, foi a porta de entrada de migrantes para a colonização agropecuária de Rondônia, a partir dos anos 60 e 80.
- B** O transporte rodoviário enfrenta problemas para o escoamento da produção e tráfego de passageiros, sendo a rede fluvial ainda intensamente utilizada em Rondônia, principalmente com o estado do Mato Grosso.
- C** A rede rodoviária integrou o conjunto de ações que o governo brasileiro se comprometeu com a Bolívia no Tratado de Petrópolis, que pôs fim a disputa pelo Acre.
- D** O transporte rodoviário é utilizado para a comunicação de Rondônia com o estado do Amazonas, a partir da BR 364 Manaus-Porto Velho.
- E** A BR 364 era um dos ramais da Transamazônica, rodovia federal que integrou o sul da Amazônia entre Rondônia e o Maranhão.

Espaço livre